



ATENÇÃO Sócio-Remido: 2020 está sendo um ano atípico com a COVID-19 que mudou completamente nossa rotina. E com o fim do ano chegando, muitos têm se perguntado como serão as festas de Natal e Ano Novo. O fato é que o risco do convívio social ainda é alto e não dá para relaxar nos cuidados essenciais. Por mais contraditório que pareça, pequenos encontros familiares e alguma dose de celebração podem ser importantes para que as pessoas e, principalmente, os idosos, recuperem as 'forças' para lidar com esse momento diferente que estamos vivendo. Talvez, substituir a tradicional ceia sem horário para terminar por vários encontros mais breves ao longo da semana do Natal pode ser uma boa alternativa. Ninguém tem uma receita certa, mas o que devemos saber é que temos que nos cuidar e ter consciência dos nossos atos. E ter fé que em breve, tudo vai isso passar.

OPINIÃO

Pandemia de COVID-19 expectativas para 2021



Dr. Luis Fernando Waib, Diretor Técnico

Este ano, a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência foi surpreendida, assim como os demais hospitais do Brasil e do mundo, pela COVID-19. A infecção pelo Novo Coronavírus, ou SARS-Cov 2 se mostrou uma doença de rápida disseminação, bem mais adaptada do que suas versões anteriores, de transmissão respiratória e de baixa letalidade. É a receita de sucesso para rápida disseminação. Era previsto que sistemas de atendimento médico no mundo todo fossem soterrados por uma avalanche de pacientes graves, particularmente os idosos, os obesos e os imunossuprimidos. Em função disso, ações de governo e da sociedade civil foram tomadas no sentido de reduzir a velocidade de transmissão, permitindo que a estrutura existente desse conta dos pacientes graves.

Internamente, os hospitais adotaram, dentro das suas possibilidades, medidas para otimizar a assistência: transformação de enfermarias em UTIs, com a aquisição de novos equipamentos como monitores e respiradores, aquisição de equipamentos de proteção individual, redimensionamento de equipes com a contratação de médicos, enfermeiros e demais profissionais, definição de fluxos internos, cancelamento de cirurgias eletivas, desenho e atualização constante de protocolos assistenciais, além da difícil garantia da cadeia de suprimentos. Nenhuma destas medidas foi simples ou fácil. A elevada demanda mundial por produtos médicos (de máscaras a respiradores) fez os preços se tornarem impraticáveis, chegando a 20 vezes o preço pré-pandemia. O equilíbrio entre a grave perda de faturamento e a demanda elevada por produtos com grande sobrepreço foi, também, um enorme desafio.

Nesse interim, nosso Hospital também teve que lidar com um gravíssimo cenário de risco para colaboradores, muitos dos quais adoeceram no cumprimento de suas funções. Foram médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, auxiliares de cozinha, funcionários da higiene e limpeza, controladores de acesso, recepcionistas e muitos outros que contrairam o SARS-CoV2, enquanto lutavam para salvar vidas.

Hoje, o pior momento da pandemia parece ter ficado para trás, com o pico de casos tendo ocorrido entre a última semana de junho e as duas primeiras semanas de julho. Naquela ocasião, tínhamos 3 UTIs para pacientes COVID com lotação plena e uma enfermaria para pacientes menos graves. Hoje, ainda temos uma UTI dedicada a pacientes com COVID que se encontra em sua lotação plena, assim como duas enfermarias – uma de pacientes SUS e uma de pacientes de convênio – com pacientes menos graves. Isso significa que a situação melhorou, mas ainda está longe de terminar.

As perspectivas são de manutenção deste nível relativamente baixo de transmissão durante todo o período quente (até março), e nova aceleração da transmissão em meados de abril – tal como ocorreu este ano. Os fatores que podem mudar esta expectativa para melhor incluem o surgimento de uma vacina efetiva antes de abril de 2021; já os fatores que podem mudar para pior incluem a ocorrência de eventos de massa como o Carnaval, que podem adiantar o aumento de transmissão esperado para o outono.

De uma maneira ou de outra, a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas está pronta para, mais uma vez, empreender todos os esforços necessários para garantir a assistência aos pacientes necessitados. Aprendemos muitas lições com a pandemia e, talvez a principal, é que temos condições de nos adaptar a um cenário extremamente desafiador, desde que estejamos envolvidos e comprometidos em garantir ao nosso paciente a melhor assistência disponível para um tratamento digno e eficaz.

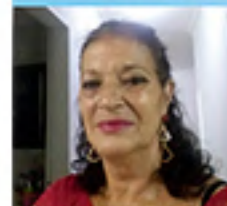
NÚMEROS COVID-19 NA BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE CAMPINAS (ATÉ 11/11/2020)

Casos notificados (suspeitos): 6.482
 Pacientes com coleta de amostra para PCR: 5.600
 Pacientes confirmados por PCR: 2.142
 Internados (total): 848
 Internados que foram a óbito (total): 152
 Internados confirmados por PCR: 421
 Internados confirmados por PCR que foram a óbito: 131

QUADRO BALANÇO DE ATENDIMENTOS DE 1º DE JANEIRO A 31 DE OUTUBRO DE 2020.

Consultas	SAR	1.809
	Centro Clínico	305
	Centro Oftalmológico	229
	Unicardio	238
	Consultórios externos	2.099
Internações	Clinica Matuda	491
	Hospital Beneficência Portuguesa	129
	Maternidade	4
Exames	Imagem	1.750
	Laboratorial	24.092
	Anatomo / Patológico	413
	Cardiológicos	115
Outros procedimentos	Oftalmológicos	224
	Dermatológicos	58
	Hemodiálise	352
	Quimioterapia	138
	Radioterapia	5
	Colonoscopia / Endoscopia	146

Palavra do Remido



Maria Helena Mello, 58 anos, Sócia-Remida Doadora.

"Sou Remida desde os 8 anos. E tenho uma longa história com a Beneficência. Recentemente, em 17 de julho, fui diagnosticada com a COVID-19 e fui muito bem orientada e tratada no Hospital. Porém, essa doença desconhecida me trouxe sequelas. Tive um AVC e sinto forte dores de cabeça constantemente. E mais uma vez, a querida "Benê" abriu as suas portas para mim e me colocou à disposição excelentes profissionais responsáveis pelo meu tratamento. Como Sócia-Remida Doadora, faço minha contribuição para continuar recebendo o melhor serviço de saúde"

EXPEDIENTE

Coordenação: Ricardo Luiz Holtmann (in memoriam)
 Edição: Newslink Comunicação
 Jornalista Responsável: Raquel Mattos - MTB 26.865
 Textos: Carolina Pimentel - MTB 54.466

Editoração e revisão: TAG Comunicação
 Tiragem: 4.230 exemplares
 Contato: Serviço de Apoio ao Remido (SAR)

Tel.: 19 3739-4360
 Rua Marechal Deodoro, 338 - Centro
 CEP: 13010-300 | Campinas-SP

Jornal dos Remidos

ED 55 | ANO 7
 NOVEMBRO E DEZEMBRO 2020
 ESPECIAL FIM DE ANO

f /hospitalrspb

Curta nossa página e acompanhe as notícias do Hospital.

Jornal dos Remidos é uma publicação dirigida aos Sócios-Remidos do Hospital Beneficência Portuguesa de Campinas



PARA SEMPRE Holtmann: lembrado como exemplo

Foi com profunda tristeza que tomamos conhecimento do falecimento do Ricardo Luiz Holtmann, no dia 30 de novembro. Ricardo era uma pessoa muito especial, dotada de profunda sensibilidade, encantava a todos também pela sua simplicidade e vontade incondicional de ajudar nosso Hospital. Foi graças a ele que foi implantado o Jornal dos Remidos, o qual Ricardo empenhava todos os esforços para, mensalmente, chegar aos lares dos Sócios-Remidos.

Ele cumpria um papel importante no Hospital. Vivia discutindo e levando assuntos de interesse da Beneficência para

a Diretoria. Era muito conhecido e querido pelos membros da Diretoria, pelos gestores, pelo corpo clínico e pelos funcionários do Hospital.

Deixou um menino de 11 anos, João, seu filho amado que ele educava com muito amor todos os dias.

Ricardo deixa um vazio muito grande nos nossos corações e será lembrado sempre como alguém que deixou exemplo de dignidade em favor dos mais necessitados.

Receba à família nossos profundos sentimentos pela irreparável perda.

Arly Lara Romão
 presidente licenciado da Diretoria Executiva



NOSSOS APOIADORES

Av. Andrade Neves, 295,
 Térreo - Edifício Torre São Paulo,
 Centro, Campinas-SP

Rua Barreto Leme, 1.570 - Cambul
 tel: (19) 2514.5500



Rua Onze de Agosto, 557
 tel: (19) 3236.6730



Homenagens e esperanças

Esta edição é, primeiramente, de Natal. De comemoração ao fim do ano. Mas também é, particularmente, uma edição de homenagem ao nosso Diretor Ricardo Holtmann, falecido de forma inesperada no dia 30 de novembro. O conteúdo deste jornal estava praticamente pronto. E todos os detalhes já haviam sido lidos e acompanhados por ele. Estávamos quase prontos para chegar nas casas dos nossos Sócios-Remidos com uma mensagem de fé e esperança depois de um ano de enfrentamento ao coronavírus.

Mas a vida é cheia de surpresas! E, perplexos, recebemos a notícia da partida de Holtmann. Restou-nos, com o mesmo empenho e mantendo a competência do trabalho que nos foi confiado por ele, finalizarmos o conteúdo e providenciar o envio aos Remidos.

Nosso diretor queria que todos soubessem dos esforços empenhados pelo Hospital contra a COVID-19. Então, trouxemos um artigo do nosso presidente em exercício, Claudio Amatte, assinado em parceria com a gerente do Hospital, Claudete Nogueira, com um raio x humano e técnico do empenho para controlar a doença.

Pedimos, ainda, para o Diretor Técnico da Beneficência, Dr. Luis Fernando Waib, um apontamento sobre o que esperar de 2021 e ele também nos apresentou um quadro com os números da doença que impressiona.

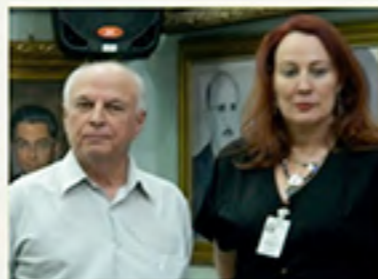
E para mostrar nosso agradecimento e respeito, a página 3 é dedicada aos nossos profissionais que têm enfrentado a pandemia com fé e determinação. Pensamos que Ricardo Holtmann teria gostado da página e que teria elogiado nosso último jornal de 2020.

Esperamos ter, nesta publicação, conseguido atingir a comunicação efetiva e necessária para que todos os Remidos se sintam, como sempre, parte da nossa instituição.

Feliz Natal e um 2021 cheio de esperança
Diretoria Executiva RSPB - Real Sociedade Portuguesa de Beneficência

2020: o ano que não fizemos contato

Claudio Amatte, presidente em exercício, e Claudete Nogueira, gerente do Hospital Beneficência Portuguesa de Campinas



Esse espaço, neste nosso último jornal do ano, sempre foi dedicado a relatar melhorias assistenciais e investimentos realizados ao longo do ano, e informar projeções para o ano vindouro. Mas, como 2020 está sendo um ano muito peculiar, optamos por celebrar e agradecer nosso maior patrimônio: os nossos profissionais de saúde.

Nós que trabalhamos dentro de um hospital, tivemos que, de um momento para outro, nos reinventar, aprender rapidamente e compreender uns aos outros como nunca!

Instauramos um comitê de crise, para discutirmos diariamente as diferentes situações e reunimos conhecimentos e diálogos, para as melhores tomadas de decisão.

Criamos novas competências, reafirmamos o trabalho em equipe, aprendemos novos meios de conversar, reunir, treinar e essas práticas se estenderam às nossas vidas privadas. Primeiramente, elaboramos novas rotinas e fluxos, escrevemos protocolos e esses sofreram inúmeras alterações ao longo do ano. De repente, o Hospital parou de operar e as unidades de internação foram adaptadas para UTI. Foram realizadas contratações e treinamentos em períodos recorde, os profissionais trabalharam incansavelmente: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, assistentes sociais, psicólogas, nutricionistas, farmacêuticas, escriturários e toda área administrativa.

A humanização se fez mais presente do que nunca. Nossa equipe se transformou no único elo entre os pacientes e seus familiares, e, novamente, operacionalizamos o processo, agora utilizando as tecnologias. Monitorávamos os equipamentos de proteção individuais, medicamentos e equipamentos para dar conta da demanda e manter a proteção dos funcionários. E, no meio de tantas mudanças, sofremos por nós, pelos pacientes solitários e isolados, adoecemos, perdemos amigos, parentes, mas não desanimamos e continuamos naquela toada de cuidar com carinho e empatia. Este jornal chegará no mês dezembro, e não temos como prever o que acontecerá, mas temos fé em dias melhores e na vacina. A RSPB reconhece os esforços de todos os funcionários, agradece a cada um que bravamente luta, com obstinação, cuida de quem precisa, protege os vulneráveis e faz a diferença na vida das pessoas. A nossa maior conquista de 2020 foi o enfrentamento ao desconhecido, foi a doação em prol do outro. Rendemos nossas homenagens a todos. Desejamos um Natal cheio de amor e um Ano Novo repleto de esperanças.

Profissionais e heróis da saúde: muito obrigado!

"Não sei se a vida é curta ou longa para nós, mas sei que nada do que vivemos tem sentido, se não tocarmos o coração das pessoas.

Muitas vezes basta ser: colo que acolhe, braço que envolve, palavra que conforta, silêncio que respeita, alegria que contagia, lágrima que corre, olhar que acaricia, desejo que sacia, amor que promove.

E isso não é coisa de outro mundo, é o que dá sentido à vida. É o que faz com que ela não seja nem curta, nem longa demais, mas que seja intensa, verdadeira, pura enquanto durar. Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina"

Cora Coralina

Para agradecer nossos colaboradores, publicamos nesta página algumas fotos retiradas de redes sociais, de comemorações internas, de ações realizadas para amenizar momentos difíceis vividos dentro do Hospital. Sintam-se todos abraçados por nós!



ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO

Sócio-Remido: mantenha o cadastro sempre atualizado. Atualize por meio dos telefones (19) 3739-4360 e 3739-4361 ou e-mails ana.ivan@hrspb.com.br e juliana.pedroso@hrspb.com.br. Informe nome, número cadastral, endereço, telefones, WhatsApp e e-mail. É pelo cadastro que nos comunicamos com você!

FALE CONOSCO

Para sugestões de pautas, elogios, críticas e outros assuntos, envie e-mail para faleconoscoJR@hrspb.com.br.